

IMPACTO DA DISCIPLINA DE CUIDADOS PALIATIVOS E DO PROCESSO DE MONITORIA NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO



<https://doi.org/10.22533/at.ed.5241125050314>

Data de aceite: 28/03/2025

Vitor Sidrone Mendonça

<http://lattes.cnpq.br/9488864302532099>

Antônio José Araújo Pinheiro

<http://lattes.cnpq.br/6516457006435134>

Vanessa Maria Eufrásio de Figueirêdo

<http://lattes.cnpq.br/2036164074139741>

Victória Albuquerque Praciano

<http://lattes.cnpq.br/3185301599735474>

Georgia Vellozo Andrade Costa

<https://lattes.cnpq.br/6470406721404115>

Rafael Nobre Lopes

<https://lattes.cnpq.br/6321618573475723>

curricular das escolas médicas ainda é escassa, com apenas cerca de 14% das instituições de ensino superior oferecendo formação específica. Por isso, é essencial abordar este tema em profundidade. O processo de monitoria durante o período acadêmico promove um binômio ensino-aprendizagem entre alunos, solidificando conceitos fundamentais por meio da troca de vivências, engajamento, inovação, comunicação eficaz e aplicação de métodos envolventes.

OBJETIVO

Relatar a experiência e analisar o impacto positivo da inclusão da disciplina de CP no currículo de graduação em medicina no Brasil, destacando o papel da monitoria no aprimoramento do aprendizado dos alunos.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, os estudos em cuidados paliativos (CP) têm ganhado destaque na formação médica, especialmente em resposta à crescente demanda por ações que priorizem a qualidade de vida de pacientes com doenças incuráveis ou ameaçadoras à vida, conforme definido pela Organização Mundial da Saúde em 2018. No Brasil, a inclusão dessa disciplina na grade

MÉTODOS

A metodologia adotada inclui a avaliação direta de atividades teóricas e práticas, com ênfase em simulações realísticas que retratam cenários clínicos específicos. Essas simulações permitem que os discentes desenvolvam habilidades técnicas em situações de alta carga emocional. Os pacientes são representados por modelos previamente preparados pela equipe docente, com circunstâncias inseridas no contexto de CP, abordando valores e crenças dos doentes e de seus familiares. Exemplos incluem a comunicação de más notícias, manejo de conflitos, reuniões familiares e aspectos éticos e jurídicos relacionados ao tema.

RESULTADOS

Estudos indicam que alunos expostos a essas simulações demonstram um desempenho aprimorado em interações com indivíduos com prognósticos desfavoráveis, sendo capazes de conduzir conversas difíceis com maior segurança e eficácia. Além disso, essa metodologia prepara os acadêmicos para a realidade do exercício clínico, resultando em maior engajamento e uma compreensão mais profunda dos aspectos humanos e deontológicos da finitude individual.

CONCLUSÃO

A incorporação da área de CP na formação médica é essencial para capacitar futuros médicos a oferecerem um atendimento integral, coerente com as preferências dos pacientes, exigindo uma abordagem sensível e multifacetada. A inclusão dessa disciplina no currículo médico é fundamental, pois não só enriquece o conhecimento dos profissionais sobre a gestão de sintomas complexos e o apoio emocional necessário, como também promove habilidades essenciais para a comunicação eficaz com pacientes e suas famílias. A relevância desse tema é indiscutível, uma vez que habilita os profissionais a lidarem com a inextricabilidade do cuidado no fim de vida, favorecendo uma prática médica mais compassiva, uma melhor relação médico-paciente e um gerenciamento adequado de problemas físicos e psicossociais.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Andrea Augusta; TAQUETTE, Stella Regina; MARTIN, Elena Zuliani; CLIMACO, Lorena dos Santos; ALMEIDA, Paulo Othavio de Araujo. Medical education in Palliative Care in Brazil: Perception of medical school teachers. *New Trends in Qualitative Research*, v. 12, p. e610, 2022.